

# Deal Capsule

## Deals no setor de Ciências da Vida

Março de 2020

“ As atividades de fusões e aquisições (M&A) no setor de Ciências da Vida foram dominadas por grandes transações (*deals*) - as dez maiores por si só contribuíram com aproximadamente dois terços do total do valor das transações registradas. O volume de transações, contudo, está abaixo do volume do ano anterior no setor. ”

CHRISTIAN KLINGBEIL | PARTNER, KPMG IN GERMANY

### INTRODUÇÃO

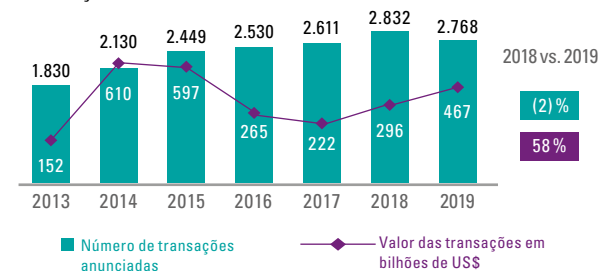
A crise gerada pela COVID-19 gerou incertezas no cenário de transações no curto e médio prazos. Em que pese a grande dificuldade na mensuração do impacto real nas operações de M&A, a normalização do ambiente de negócios no pós-crise combinada com o anseio de retomada de investimentos para adequação de portfólio ativo, de reposição ou aumento de market-share, de redimensionamento da capacidade produtiva

ou de implementação de novos modelos de negócios, tendem a reativar o apetite e/ou a necessidade de as empresas do segmento partirem para novas transações. Sem prejuízo da análise de eventos futuros, essa publicação visa exclusivamente a fornecer uma visão panorâmica, quantitativa e de tendências observadas nas transações realizadas no período que antecedeu a crise que se instalou em 2020.

### DESTAQUES

- O valor das transações aumentou significativamente no setor em 2019.
- Apesar de um ano recorde para o setor de Ciências da Vida, o número de atividades de M&A foi sutilmente inferior no segundo semestre de 2019. O foco em segmentos de alto crescimento e em áreas terapêuticas tal como oncologia e medicamentos inovadores tem sido a principal influência no setor de Ciências da Vida em 2019.
- O Termômetro de M&A da KPMG sinaliza um ambiente moderadamente robusto para as atividades de fusões e aquisições no setor, apesar das oscilações no apetite e na capacidade de realizar transações.

FIGURA 1: TENDÊNCIAS EM FUSÕES E AQUISIÇÕES NO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA



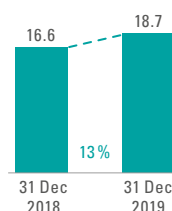
Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

### TERMÔMETRO DE M&A 2019

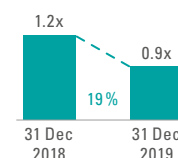
O Termômetro de M&A da KPMG sinaliza o ambiente para transações de fusões e aquisições em Ciências da Vida. Ele reúne o apetite por transações (medido pela mudança nas relações entre a cotação de ação e o lucro da empresa) e a capacidade de financiar transações (medido pela mudança na relação dívida líquida/EBITDA). “Quente” significa um ambiente propício à realização de transações.

#### CIÊNCIAS DA VIDA

APETITE POR TRANSAÇÕES (relações entre cotação de ações e lucro da empresa)



CAPACIDADE PARA TRANSAÇÕES (dívida líquida/EBITDA)



QUENTE

MODERADO

FRIO

Fontes: Capital IQ; Análise da KPMG Alemanha

# Deal Capsule

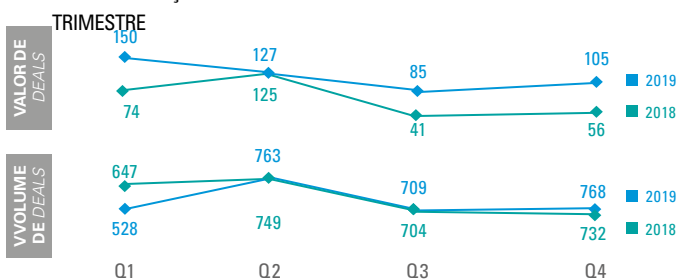
As atividades de M&A no setor de Ciências da Vida começaram de forma promissora no primeiro semestre de 2019, mas desaceleraram no segundo semestre por conta de um menor número de “megatransações”. Mesmo assim, as atividades de M&A continuaram a seguir as tendências do ano anterior. Em comparação com 2018, o volume de transações diminuiu 2%, enquanto que em valor total as transações aumentaram 58%. Este efeito contrário foi desencadeado por megatransações e redução de volume de transações nos subsetores de biotecnologia, produtos farmacêuticos e botânica. Transações envolvendo empresas abertas de médio porte contribuíram com um valor total de US\$ 43,4 bilhões em 2019, sendo as empresas de biotecnologia os alvos mais atrativos.

## OUTRO ANO RECORDE PARA TRANSAÇÕES DO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA

O ano de 2019 contou com transações excepcionalmente grandes, o que fez com que o valor das atividades de M&A do setor excedessem 2018 em 58%. Essa tendência foi significativamente influenciada pelas megatransações no primeiro semestre de 2019, seguida por um nível ligeiramente mais baixo no 2º semestre de 2019.

Em termos de valor de transações, cada trimestre ultrapassou o respectivo trimestre do ano anterior (Fig. 3). Especificamente, o valor alto observado durante o primeiro semestre foi influenciado por transações na área de oncologia, sobretudo pela aquisição da Celgene pela BMS e por megatransações motivadas pelo desafio da proximidade do vencimento de patentes de algumas drogas, refletidas, por exemplo, pela fusão da AbbVie com a Allergan.

FIGURA 3: COMPARAÇÃO ANUAL DO VOLUME E DO VALOR DOS DEALS POR TRIMESTRE



Observação: (a) Quantidade de transações anunciadas  
(b) Valor das transações em bilhões de US\$  
Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

O valor mais alto de transações no terceiro trimestre de 2019 foi estimulado por otimizações na carteira e pela consolidação de core *businesses*. Ambos os motivos prevalecem em três das dez principais transações da indústria farmacêutica em 2019, a saber: a fusão entre a Mylan e a Upjohn; a aquisição pela Amgen dos direitos globais da Otezla, pertencentes à Celgene; e a venda pela Bayer de sua área de saúde animal.

O quarto trimestre de 2019 foi basicamente influenciado por duas das principais transações anunciadas:

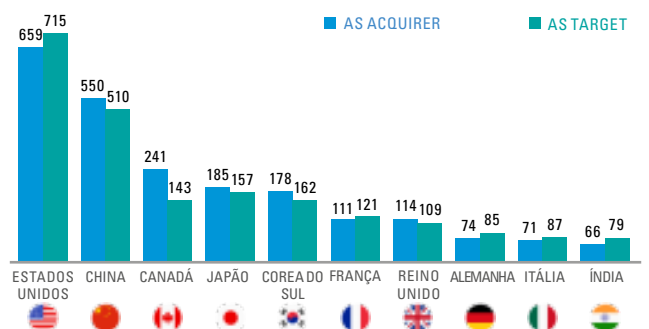
1. a fusão dos negócios de Nutrição e Biociências da DuPont de Nemours, Inc. e a International Flavors & Fragrances, Inc. resultando em um valor de US\$ 45,4 bilhões. Com uma estimativa de receita e EBITDA pro forma em 2019 na casa de US\$ 11 bilhões e de US\$ 2,6 bilhões, respectivamente, os portfólios complementares colocarão a nova empresa em posição de liderança em categorias-chave, tais como sabor, textura, fragrância, nutrição, enzimas, culturas, proteínas da soja e probióticos; e
2. o anúncio pela Novartis AG da aquisição por US\$ 9,7 bilhões da The Medicines Company, Inc., especializada em doenças cardiovasculares, particularmente na redução do nível de colesterol, e seu medicamento Inclisiran, que está em etapa final de estudos. A aquisição permite que a Novartis expanda seu portfólio relacionado a uma das principais causas de morte no mundo.

Outras transações significativas no quarto trimestre de 2019 seguiram as tendências do ano anterior, tais como a aquisição da ArQule Inc., uma especialista em oncologia, pela Merck & Co, Inc. por US\$ 2,7 bilhões, e da Synthorx Inc., uma empresa de biotecnologia focada no tratamento do câncer, pela Sanofi S.A., por US\$ 2,5 bilhões.

Em termos de volume de transações, o cenário é pouco diferente, visto que 2019 foi dominado por uma menor quantidade de transações, mas de valor maior. Enquanto o primeiro trimestre de 2019 foi o único trimestre que ficou abaixo do ano anterior, todos os demais trimestres ficaram ligeira ou consideravelmente acima dos níveis de 2018.

Apesar do volume de *deals* mais baixo, os Estados Unidos e a China mantêm sua presença predominante em 2019 (Fig. 4).

FIGURA 4: PAÍSES MAIS BEM-SUCEDIDOS EM FUSÕES E AQUISIÇÕES NO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA EM 2019(C)

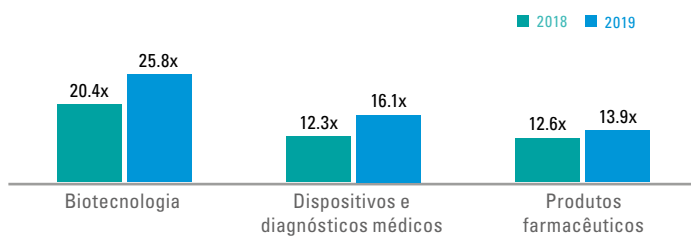


Observação: (c) Quantidade de transações anunciadas  
Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

Contudo, em comparação, embora as empresas alvo da China tenham permanecido atrativas (+11%), a tendência de baixa afetou as transações com as empresas alvo dos Estados Unidos (-15%).

Em termos de avaliações (Fig. 5), as empresas alvo de biotecnologia continuam a ter as avaliações mais altas refletidas por um múltiplo mediano de EBITDA de 25,8x em 2019. Entre os subsetores de Ciências da Vida, a área de biotecnologia apresenta o aumento mais robusto nas avaliações em 2019, influenciado basicamente por transações envolvendo empresas de médio e menor porte.

FIGURA 5: MÚLTIPLOS MEDIANOS DE EBITDA NO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA<sup>(d)</sup>



Observação: (d) Note que o tamanho da amostra consiste em 76 (88) transações para 2018 (2019) e, portanto, é diferente da lista de transações extraída da Thomson One. Refere-se a uma quantia de 90%  
Fontes: S&P Capital IQ; Análise da KPMG Alemanha

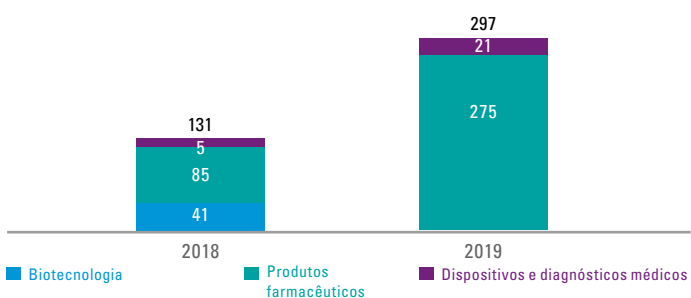
## AS DEZ PRINCIPAIS TRANSAÇÕES

As dez principais transações anunciadas foram claramente os maiores fatores influenciadores em 2019 (Fig. 6). Elas compreenderam um valor total maior do que o dobro observado em 2018, principalmente em razão das duas principais transações no primeiro semestre de 2019. Essas duas transações contribuíram com o valor de US\$ 153 bilhões, sendo elas a aquisição da Celgene Corp. no primeiro trimestre de 2019 e da Allergan plc no segundo trimestre de 2019.

O alto valor das dez principais transações no primeiro semestre de 2019 foi seguido por uma calma durante o segundo semestre de 2019, refletido por um aumento de apenas US\$ 70,9 bilhões (ou 31%) no valor das transações entre o primeiro semestre de 2019 e o ano inteiro.

Do ponto de vista dos subsetores, o aumento no valor das dez principais transações em 2019 resultou principalmente do aumento no número e no tamanho das transações de alvos do setor farmacêutico. Em 2018, metade das dez principais transações incluía empresas de biotecnologia, com transações totalizando US\$ 41,4 bilhões, enquanto em 2019 transações com empresas de biotecnologia não constaram entre as dez principais.

FIGURA 6: VALOR DAS DEZ PRINCIPAIS TRANSAÇÕES ANUNCIADAS POR SUBSETOR<sup>(e)</sup>



Observação: (e) Volume de transações em bilhões de US\$  
Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

Embora as dez principais transações de 2019 tenham sido influenciadas por vários fatores, a captura de sinergias desempenha um papel fundamental na avaliação das empresas. As sinergias de redução de custos de cinco das dez principais transações foram estimadas em 2,2% do respectivo valor das empresas (variando entre zero e 4,1%). Por exemplo, as sinergias esperadas a transação da Allergan plc, foram estimadas em 3,2%, com base na eliminação de duplicidades nas áreas de suporte e no agrupamento de recursos e competências de Pesquisa e Desenvolvimento.

## TRANSAÇÕES DE MÉDIO PORTE EM BIOTECNOLOGIA

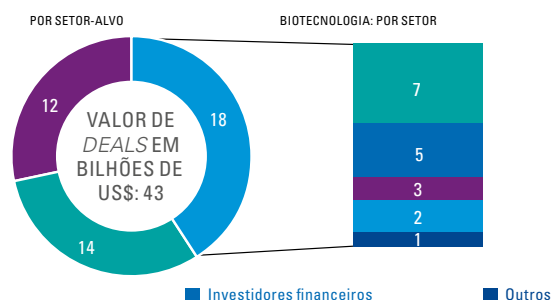
Além das megatransações anteriormente mencionadas, as atividades de M&A no setor de Ciências da Vida em 2019 foram impulsionadas por transações envolvendo empresas de médio porte (Fig. 7), com valores entre US\$ 0,25 bilhão e US\$ 1 bilhão. Foram 85 transações abrangendo empresas de médio porte totalizando US\$ 43,4 bilhões, o que representou cerca de 9% do valor total de transações do setor

As transações envolvendo empresas de médio porte incluíram principalmente as alvos no subsetor de biotecnologia, as quais responderam por 42% do valor de transações envolvendo empresas de médio porte. Embora 41% das empresas alvo de biotecnologia tenham sido adquiridas por farmacêuticas, 27% foram adquiridas por outras empresas de biotecnologia, e 17% por investidores financeiros. Tanto as adquiridas quanto as adquirentes estão em grande parte localizadas nos Estados Unidos.

Para enfatizar a importância das transações envolvendo empresas de médio porte, selecionamos algumas transações relevantes:

1. a aquisição da Semma Therapeutics, Inc., uma empresa de biotecnologia de capital fechado localizada nos EUA que desenvolve tratamentos a base de células para a diabetes Tipo 1, por US\$ 950 milhões em caixa, pela Vertex Pharmaceuticals Inc., uma empresa biofarmacêutica também localizada nos EUA. A aquisição segue a estratégia da Vertex e a tendência do setor de investir em tratamentos científicos inovadores para doenças específicas como a diabetes; e
2. A PureTech Health plc., uma empresa de biotecnologia norte-americana de produtos em fase de testes clínicos, anunciou a aquisição dos 10% de ações remanescentes na Ariya Therapeutics, Inc., empresa de biotecnologia baseada nos EUA especializada em imunooncologia, produtos sintéticos direcionados ao sistema linfático, por um valor total de US\$ 667 milhões. A aquisição segue a estratégia da PureTech de focar no sistema linfático e nos mecanismos imunológicos relacionados.

FIGURA 7: TRANSAÇÕES ENVOLVENDO EMPRESAS DE MÉDIO PORTE DO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA ANUNCIADAS<sup>(f)</sup>



Observação: (f) As transações envolvendo empresas de médio porte são definidas entre US\$ 250 milhões – US\$ 1 bilhão  
Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

# Ciências da Vida

O valor das dez principais transações globais anunciadas em 2019 foi de

**US\$ 296,9 bilhões**

TABELA 1: PRINCIPAIS TRANSAÇÕES GLOBAIS ANUNCIADAS EM 2019

LICITANTE	EMPRESA TARGET	ÁREA TERAPÊUTICA	DATA DO ANÚNCIO	STATUS DA TRANSAÇÃO	VALOR TOTAL <sup>(a)</sup>
Bristol-Myers Squibb Co.	Celgene Corp.	Câncer e doenças inflamatórias	3 de janeiro de 2019	Concluída	90,0
AbbVie Inc.	Allergan plc	Produtos farmacêuticos, de dispositivos, biológicos, cirúrgicos e medicinais regenerativos	25 de junho de 2019	Pendente	63,0
DuPont de Nemours Inc. – Nutrition & Biosciences business	International Flavors & Fragrances Inc.	Ingredientes farmacêuticos e de base biológica para produtos alimentícios e de saúde	15 de dezembro de 2019	Pendente	45,4
Mylan N.V.	Upjohn Inc.	Remédios de marca não patenteados e remédios genéricos	29 de julho de 2019	Pendente	24,5
Danaher Corp.	General Electric Co. – BioPharma business	Instrumentos, produtos de consumo e software para remédios biofarmacêuticos	25 de fevereiro de 2019	Pendente	21,4
Amgen Inc.	Celgene Corp. – global rights to Otezla	Tratamento oral para psoríase e artrite psoriática	26 de agosto de 2019	Concluída	13,4
Pfizer Inc.	Array BioPharma Inc.	Descoberta, desenvolvimento e comercialização de remédios consistentes em pequenas moléculas	17 de junho de 2019	Concluída	11,4
Investor group <sup>(b)</sup>	Nestlé Skin Health S.A.	Saúde da pele	16 de maio de 2019	Concluída	10,1
Novartis AG	The Medicines Company Inc.	Doença cardiovascular aterosclerótica	24 de novembro de 2019	Pendente	9,7
Eli Lilly and Co.	Loxo Oncology Inc.	Oncologia	7 de janeiro de 2019	Concluída	8,0

Observações: (a) Todos os números estão em bilhões de dólares americanos (convertidos de acordo com a taxa de câmbio vigente no dia do anúncio, se necessário) – representando o Valor do Negócio (Enterprise Value) quando disponível.

Os investidores financeiros estão em itálico

(b) Consórcio liderado pela EOT AB e Abu Dhabi Investment Authority

FIGURA 8: TRANSAÇÕES ANUNCIADAS DO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA POR TAMANHO EM 2019<sup>(c)</sup>

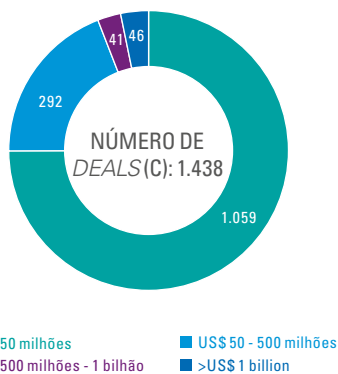
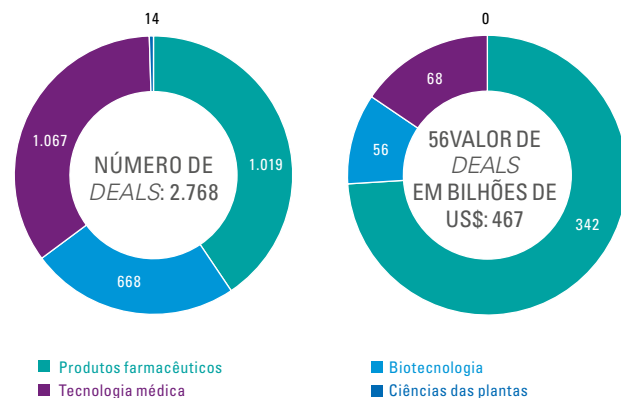


FIGURA 9: TRANSAÇÕES ANUNCIADAS DO SETOR DE CIÊNCIAS DA VIDA POR CATEGORIA EM 2019<sup>(d)</sup>



Observação: (c) Incluindo todas as 2.768 transações, excluindo as 1.330 transações cujos valores não foram divulgados

Observação: (d) Incluí todas as transações cujo valor tenha sido divulgado ou não

Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

Fontes: Thomson One; Análise da KPMG Alemanha

# Transações no setor de Ciências da Vida no Brasil

O setor de Ciências da Vida no Brasil passa por um período de relevantes movimentos de fusões e aquisições. Em 2019 houve um significativo aumento na quantidade de transações, alavancado, principalmente, pela indústria farmacêutica que registrou um incremento de 50% no número de transações (21 transações em 2019, frente a 14 em 2018). Fato a ser destacado é que 20% dessas transações referem-se a conglomerados brasileiros que adquiriram ativos fora do Brasil, já que no ano anterior não foram registradas transações com essas características.

No Brasil, o setor de Ciências da Vida conta com participação de várias empresas multinacionais, as quais concentram boa parte de seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento em seus países de origem ou em centros de excelência internacionais. Dessa forma, as grandes transações do setor tendem a ser negociadas no exterior, resultando posteriormente na integração das subsidiárias brasileiras das entidades estrangeiras.

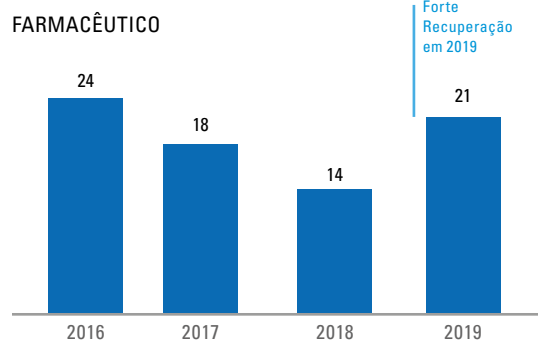
Entretanto, as atividades de M&A não se restringem às multinacionais, e a indústria nacional tem crescido notavelmente. Prova disso é que em 2019 algumas das mais relevantes empresas farmacêuticas brasileiras efetuaram aquisições, tais como a Aché, que adquiriu os 50% restantes do capital da Melcon, especializada em medicamentos hormonais humanos; a Eurofarma, que adquiriu a chilena Medipharm, ampliando sua atuação geográfica e complementando seu portfólio de produtos; e a Libbs, que investiu na Pluricell, *startup* que está desenvolvendo uma terapia celular regenerativa para doenças cardiovasculares.

Desde 2014, quando investidores estrangeiros obtiveram autorização do governo federal para investir na aquisição de hospitais, o setor de saúde tem passado por um forte movimento de consolidação, envolvendo hospitais, clínicas, operadores e outros prestadores. Nesse setor, foram registradas 87 transações em 2019, número que reflete um crescimento anual médio de 41% nos últimos quatro anos. Os fundamentos econômicos por detrás dessa consolidação incluem eficiência operacional, aprimoramento no atendimento e redução da sinistralidade, entre outros. Fatores como estes, aliados às expectativas de crescimento da economia e a investimentos em melhorias no

atendimento aos pacientes, continuarão a impulsionar a atividade de M&A do setor de Ciências da Vida, especialmente nos segmentos mais próximos aos prestadores de serviços de saúde, tais como a indústria farmacêutica e de equipamentos médicos cirúrgicos e não cirúrgicos.

A tendência atual, em que os fabricantes do setor estão buscando se aproximar do consumidor final, deve imprimir transformações na cadeia de suprimentos de produtos médico-hospitalares, incentivando a melhoria da distribuição dos produtos e otimização da logística de atendimento das demandas específicas, emergenciais ou programadas. Novamente, parte dessa mudança estará conectada a transações de fusões e aquisições.

Outro segmento bastante ativo em transações de M&A é o de proteção de cultivos (Crop Science). A grande representatividade do agronegócio brasileiro tem atraído cada vez mais investidores e empresas do setor de Crop Science para atuar no mercado local. Um exemplo disso foram as fusões entre Bayer-Monsanto e Syngenta-Nidera, ambas em 2018, que objetivaram um aumento da participação nos mercados brasileiro e sul-americano dada a importância desses mercados no cenário do agronegócio mundial.





## BASE DA PREPARAÇÃO DE DADOS

Os valores e os volumes utilizados ao longo do relatório têm como base as datas de anúncio conforme fornecidas pelo banco de dados da Thomson One em 31 de dezembro de 2019. Estes foram extraídos até 1º de janeiro de 2020 (incluindo os valores e os volumes apresentados na referida data) e foram complementados por outras pesquisas independentes. Os dados disponíveis após a data da publicação deste relatório serão incorporados em edições posteriores. Esta edição apresenta dados revisados de 2013 a 2016. Este relatório inclui valores divulgados e não divulgados para transações de fusões e aquisições, incluindo compras de ações minoritárias, aquisições de participação remanescente e recapitalizações, e exclui explicitamente tanto a compra de ações dos acionistas pela empresa para fechar seu capital quanto as cisões. Alguns números e valores de transações divulgados poderão conter diferenças de arredondamento devido às casas decimais não apresentadas. Esses números têm como base a análise de empresas alvo que operam nos subsetores a seguir:

### Ciências da Vida

- Produtos químicos medicinais e produtos fitoterápicos
- Preparados farmacêuticos
- In vitro e substâncias diagnósticas in vivo
- Biotecnologia - produtos biológicos, exceto substâncias diagnósticas
- Atacado farmacêutico
- Dispositivos e diagnósticos médicos
- Botânica

O Termômetro de M&A da KPMG tem como base dados financeiros fornecidos pela S&P Capital IQ de empresas de capital aberto no mesmo setor mencionado acima e que tenham capitalização de mercado no final do trimestre de pelo menos US\$ 1 bilhão. Para o setor de Ciências da Vida, isso compreende 290 empresas de capital aberto.

### Fontes

- Thomson One (Thomson Reuters)
- S&P Capital IQ
- Orbis Research
- Allied Market Research
- Notas de imprensa de várias empresas

### Ser inovador transforma negócios.

#KPMGTransforma



Baixe o APP  
KPMG Brasil

kpmg.com.br



Fale com nosso time

#### Leonardo Giusti

**Sócio-líder de Saúde & Ciências da Vida da KPMG no Brasil**

Tel.: (11) 3940-3213  
lgjusti@kpmg.com.br

#### Ricardo Pascoal

**Sócio-líder de Ciências da Vida da KPMG no Brasil**

Tel.: (11) 3940-3260  
ricardopascoal@kpmg.com.br

#### Renato Pereira

**Sócio de Deal Advisory M&A da KPMG no Brasil**

Tel.: (11) 3940-8323  
renatopereira@kpmg.com.br

© 2020 KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Conteúdo traduzido da publicação "Deal Capsule 2020", KPMG LLP, 2019. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.